Processo nº 2118-11.00/15-3

Parecer nº 099/2016 CEC/RS

O projeto "VINHO A ARTE DE CELEBRAR A VIDA" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado integralmente pela Secretaria, tendo sido encaminhado a este Conselho em conformidade com os termos da legislação em vigor para análise e emissão de parecer. Quem encaminhou o projeto em tela foi a produtora artística Silvia Abreu Produções Artísticas & Produções LTDA do município de Porto Alegre, que no projeto está na função de coordenadora e Diretora de Produção. O projeto foi submetido na área de Artes Visuais: artes plásticas. Velcy Soutier da Rosa está no Projeto na função de Artista Plástico; Susan Arruda Félix da Rosa está no projeto na função de Curadora Responsável pela curadoria da exposição e das imagens do livro. Remy Valduga, Monique Revillion e Altayr Martins estão no projeto na função de Escritores colaboradores que escreverão uma das crônicas temáticas do livro-catálogo da exposição. Marilene Martins Vieira, CRC 056351/0-0 está no projeto na função de contadora. O Evento não é vinculado à data fixa e está previsto para se realizar no Município de Bento GONÇALVES na Fundação Casa das Artes Rua Herny Hugo Dreher, 127, Planalto e no Município de Porto Alegre e Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli - Praça da Alfândega, s/n – Centro.

O Projeto em tela tem como objetivo geral: Produzir meia centena de obras em pintura e 01 escultura e expô-las na Capital gaúcha e em Bento Gonçalves (Capital Brasileira da Uva e do Vinho), cuja temática referencia-se no espírito de trabalho e celebração que identificam a cultura dos descendentes italianos da Serra Gaúcha, registrando graficamente estas imagens por meio da edição de um livro-catálogo, de caráter artístico-cultural.

Objetivos específicos:

- Registrar o espírito de trabalho e celebração que identificam a cultura dos descendentes italianos da Serra Gaúcha, simbolizados pelos eventos da Vindima e do Filó, por meio da linguagem da pintura e da escultura.

- Proporcionar o acesso do público à fruição estética, como referencial cultural e identitário de importante parcela da população que construiu a grandeza do Estado gaúcho.

- Estimular o desenvolvimento de projetos que concorram para o enriquecimento cultural do RS através do registro da história das outras etnias que compõem o Estado;

- Contribuir para o enriquecimento do imaginário ligado à história do RS, valorizando as práticas que constituem valores arqueológicos dentro da cultura;

- Promover o município de Bento Gonçalves/RS e a Região da Serra – universo de desenvolvimento do projeto -, de um acervo permanente sobre o tema.

As metas do Projeto prevêem:

Pintura de 50 telas em acrílico sobre tela, em médios e grandes formatos do Artista Plástico Velcy Souteir da Rosa. Uma peça de escultura de 2,10x0, 90x0, 90 e 2000 mil exemplares do livro catálogo da exposição.

O Plano de distribuição prevê:

Para os livros catálogos: 200 livros para a LIC; 200 para o autor, 100 para os co-autores, 600 para o sistema estadual de bibliotecas, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, 100 para o Sistema Nacional de Museus, 200 Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, 60 para as universidades, 200 para os patrocinadores e 140 para Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves. Prevê também 50 telas de pintura em acrílico sobre tela, em médios e grandes formatos que ficará sob a guarda da Fundação Casa das Artes, órgão da Secretaria Municipal da Cultura de Bento Gonçalves.

Não há previsão de participação com recursos da prefeitura, nem receitas originárias do proponente ou do MINC.

Para sua completa realização, os custos do projeto somam a quantia de **R$ 321.666,40 (trezentos e vinte um mil, seiscentos e sessenta e seis reais com quarenta centavos)**. Valor que será solicitado integralmente ao

sistema LIC (Lei de Incentivos a Cultura).

É o relatório.

2. Em seu exílio voluntário após o lançamento da obra pedagógica “Emilio”, demasiadamente avançada para os padrões da época, Jean-Jacques Rousseau viveu vários anos longe da vida social e cultural da cidade realizando longas caminhadas pelos arredores de Paris. Em uma dessas caminhadas uma cena lhe chamou a atenção e ele a registra nos devaneios do caminhante solitário: “*Há alguns dias a vindima havia terminado: os visitantes da cidade haviam se retirado; os camponeses também abandonavam os campos. A planície, ainda verde e agradável, mas em parte desfolhada e quase deserta apresentava por toda a parte a imagem da solidão; resultava de seu aspecto uma mistura de impressões doces e tristes, análogas demais a meu destino para que não se aplicasse a mim. Via a mim mesmo no declínio de uma vida inocente e desafortunada, a alma ainda repleta de sentimentos vivazes e o espírito ainda ornado de algumas flores murchas pela tristeza e ressequidas pelos desgostos.”*

Os sentimentos de dualidades causados pela vindima acompanham a humanidade à milênios como mostram os cultos a Dionísio na Grécia e a Baco em Roma. Dionísio era o Deus do vinho, pois possuía os conhecimentos e segredos do plantio e colheita da uva. Possuía também os segredos da produção do vinho. Rousseau procurou registrar em palavras o que os gregos representaram nas pinturas e esculturas. O belo Deus Dionísio destroçado e em pedaços, mas que renasceria na próxima colheita. Sentimentos fortes de agradecimento a terra e um breve luto pela colheita que deixou os parreirais vazios; quase impossível de se traduzir se em palavras. Mas que tanto emociona quando registrado visualmente. O vinho não é somente uma bebida alcoólica produzida por fermentação do sumo de uva. É a bebida das comemorações e dos consolos humanos. Como disse Fernando Pessoa: Boa é a Vida, melhor é o vinho.

O plantio, a colheita e processo de fabricação do vinho fazem parte da história da cidade que tem possuído varias vinícolas e muitas histórias para contar neste sentido. Portanto as 50 telas do projeto e a escultura em formato de Cálice são justiçáveis para a memória da cidade. A importância do vinho é tamanha que, o pórtico na entrada da cidade já anuncia que se está entrando na terra do vinho. Construído em 1985 e com 17 metros de altura, o pórtico tem formato de pipa.

O Projeto em Tela traz em seus anexos carta de anuência da equipe que vai trabalhar no Projeto. Carta de anuência do Senhor Moysés Luis Michelon do diretor do complexo cultural Vale dos Vinhedos LTDA como patrocinador do evento; Boneco do livro: Vinho a Arte de Celebrar a vida de 41 páginas; Maquete da Escultura Cálice-Videira. Carta de anuência do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) assinada pelo seu diretor Sr Paulo Amaral e carta de anuência da Secretária Municipal de Bento Gonçalves assinada pelo seu secretário Sr Jovino Nolasco de Souza. Os anexos trazem ainda o portfólio do Artista visual senhor Valcir Soutier que tem comprovado histórico para a pintura de telas. O Projeto dialoga coma *meta nº 22 do plano nacional de cultura* que é de *ter nos municípios mais atividades nas áreas de teatro, dança. Circo, música, artes visuais, literatura e artesanato*.

Lamentável que um projeto como este onde a cidade de Bento Gonçalves recebe um leque de ações que vão resultar num patrimônio artístico e cultural tão significativo, não entre com nenhum recurso para o projeto.

Para maior ajuste do orçamento foram feitas as seguintes glosas:

1.1) Direção de Produção:

* Glosa de 50% sobre R$ 24.000,00

* Valor da glosa: R$ 12.000,00

* Valor restante: R$ 12.000,00

1.2) **Produtor**:

* Glosa de 50% sobre R$ 12.000.00

* Valor da glosa: R$ 6.000,00

* Valor restante: R$ 6.000,00

1.3) **Curadoria**:

* Glosa de 75% sobre R$ 18.000,00

* Valor da glosa: R$ 13.500,00

* Valor restante: R$ 4.500,00

1.4) **Coordenação Editorial:**

Pró-cultura RS

* Glosa de 75% sobre R$ 60.000,00

* Valor da glosa: R$ 45.000,00

* Valor restante: R$ 15.000,00

1.5) **Projetos Gráfico do Livro-Catálogo**:

* Glosa de 25% sobre R$ 4.000,00

* Valor da glosa R$ 1.000,00

* Valor restante: R$ 3.000,00

1.6) **Reprodução fotográfica**:

* Glosa de 50% sobre R$ 4.000

* Valor da glosa: R$ 2.000,00

* Valor restante: R$ 2.000,00

1.17) **Criação da escultura**:

* Glosa de 30% sobre R$ 7.000

* Valor da glosa R$ 2.100,00

* Valor restante: R$ 4.900,00

1.18) **Execução do projeto expografico em Porto Alegre**:

* Glosa de 75% sobre R$ 4.000,00

* Valor da glosa: R$ 3.000,00

* Valor restante: R$ 1.000,00

1.20) **Palestra:**

* Glosa 100% de R$ 700

* Valor da glosa R$ 700

* Valor restante: Zero

1.21) **Hospedagem:**

* Glosa de 100% sobre R$3.000

* Valor da glosa R$ 3.000,00

* Valor restante: Zero

1.27) **Registro fotográfico eventos de lançamento**:

* Glosa de 50% sobre R$ 2.500,00

* Valor da glosa: R$ 1.250,00

* Valor restante: R$ 1.250,00

1.30) **Apresentação artística evento de lançamento do Livro-Catálogo:**

* Glosa de 100% sobre R$ 3.000,00

* Valor da glosa: R$ 3.000,00

* Valor restante: Zero

2.1) **Assessoria de Imprensa e Divulgação:**

* Glosa de 50% sobre R$ 6.000,00

* Valor da glosa: R$ 3.000,00

* Valor restante: R$ 3.000,00

Pró-cultura RS

2.6) **Produção de Conteúdo Mídias Digitais:**

* Glosa de 50% sobre R$ 25.000,00

* Valor da glosa: R$ 12.500,00

* Valor restante: R$ 12.500,00

2.7) **Email/marketing:**

* Glosa de 100% sobre R$ 2.250,00

* Valor da glosa: 2.250,00

* Valor restante: Zero

O Projeto foi glosado em 33,36% do valor total, significando uma redução de **R$ 107.300,00 (cento e sete mil com trezentos reais)** do valor inicial do projeto.

3. Em conclusão, o projeto **"*Vinho a Arte de Celebrar a Vida*"**, é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R$ 214.366,40** (duzentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 22 de abril de 2016.

Lisete Bertotto Corrêa

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS